

# WEBINAR ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS: COMO APLICAR PARA O DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS

## RELATÓRIO

07 de julho de 2020 | Seminário por vídeo conferência

### 1. RESUMO

Evento realizado pelo Fórum Capixaba de Petróleo e Gás – FCP&G, Sebrae/ES e Findes, em parceria com a AMUNES, visando apresentar o Panorama da produção de petróleo e gás no Espírito Santo, onde e como podem ser aplicados os recursos provenientes dos Royalties e Participações Especiais, fazendo a gestão adequada destes recursos.

### 2. PAINELISTAS

Para falar do assunto e enriquecer a discussão, foram convidados:

- Kelen Altenerath, da SEFAZ/ES;
- Luiz Cláudio Nogueira de Souza, da SEFAZ/ES, e
- Cláudio Madureira, da PEG/ES.

Também tiveram fala:

- Léo de Castro, da Findes;
- Luiz Toniato, do Sebrae/ES;
- Jones Cavaglieri, da AMUNES;
- Rodrigo Chamoun, do TCE/ES, e
- Durval Vieira de Freitas, do FCP&G.

### 3. PARTICIPANTES

Participaram do seminário online cerca de 140 pessoas qualificadas, incluindo representantes de prefeituras municipais, de operadoras e grandes empresas do setor, além de entidades representativas e instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Aproximadamente 25% dos participantes são de fora do Espírito Santo.

### 4. CONTEÚDO

#### Abertura | FCP&G, FINDES, SEBRAE/ES, AMUNES e TCE/ES

- Durval Vieira de Freitas, do FCP&G, deu as boas-vindas aos participantes, e apresentou a metodologia do evento.
- Léo de Castro, da Findes, reforçou a importância da boa gestão dos royalties e participações especiais, colocou a FINDES a disposição e desejou um excelente evento.
- Com o objetivo de apoiar os municípios capixabas, Luiz Toniato, do Sebrae/ES, relatou que o tema é de extrema relevância e informando que o Sebrae está a disposição para apoiar os municípios capixabas.
- Considerando que o Estado do Espírito Santo é 3º maior produtor de P&G e, beneficiado com os recursos provenientes de Royalties, Jones Cavaglieri, da AMUNES, reforçou que é

necessário o envolvimento dos municípios objetivando conhecer caminhos para entender o setor.

- Rodrigo Chamoun, presidente do TCE/ES, caracterizou os Royalties proveniente como um recurso volátil, finito e incerto, e que a administração não deve vincular estes a despesas correntes.
- Para ele, as compensações financeiras, se bem geridas, podem ser utilizadas para investir em arranjos produtivos que permanecerão mesmo se o recurso deixar de existir, alavancando assim, a competitividade municipal, estadual e nacional.

### **SEFAZ/ES | Kelen Altenerath**

- Com 39 campos em produção, sendo 33 no onshore e 6 no offshore, o Espírito Santo é o 3º maior produtor de Petróleo do país, correspondendo a 9% da produção nacional.
- 97% desta produção ocorre no offshore, onde 45% é extraído no Campo de Jubarte, único extrator no pré-sal e pagador de Participações Especiais (PE) no Estado. Com a parada ou a redução de produção neste campo, municípios e Estado serão diretamente impactados.
- A apuração dos royalties é realizada mensalmente, e das Participações Especiais, trimestralmente, ambas influenciadas pela produção do Campo, Preço do Brent e cotação do dólar. Em 2019, o Espírito Santo recebeu cerca de R\$ 32 bilhões de PE e R\$ 23 bilhões de Royalties.
- Dos 78 municípios capixabas, 12 contemplam 85% do recebimento de royalties, com sua maior concentração nos municípios do sul (Marataízes, Presidente Kennedy, Itapemirim, Anchieta e Piúma).
- Na produção onshore, os Royalties são pagos aos municípios que se enquadram ou como produtores, ou que possuem Instalações de Embarque e Desembarque (IED), ou que são afetados pelas IED.
- No offshore, recebem os Royalties, ou municípios confrontantes e de áreas geoeconômicas, ou municípios apenas confrontantes, ou que possuem IED, ou que são afetadas pelas IED.
- Dada as confrontações com o Campo de Jubarte, apenas 4 municípios capixabas recebem PE, sendo Presidente Kennedy, Marataízes, Piúma e Itapemirim.

### **SEFAZ/ES | Luiz Cláudio Nogueira de Souza**

- Debatendo sobre a relevância da aplicação/alocação das compensações financeiras dos Royalties e PE, Luiz apresentou a visão econômica e jurídica destes recursos, reforçando que estes não são tributos, mas sim apropriações de rendas extraordinárias.
- Sobre a utilização destes recursos, é vedado, no Art. 8º da Lei 7.990/89, o pagamento de dívidas e do quadro permanente, exceto o pagamento de dívidas com a União e suas entidades, e o pagamento de despesas com manutenção e desenvolvimento de ensino.
- Dependendo das receitas provenientes dos royalties é um risco, visto que há alta volatilidade nos preços e na produção de petróleo. No estado do Espírito Santo, 80% da produção está alocada em um único campo, o que gera grande dependência.
- Noruega, Canadá, EUA, Qatar, entre outros, são países que utilizam fundos financeiros, como instrumentos para a aplicação e gestão de rendas do petróleo, a fim de mitigarem os efeitos negativos da dependência.
- A utilização dos fundos evita gastos desordenados em momento de abundância de recursos, permite a alocação específica, objetiva e eficiente dos recursos, conferindo um maior grau de transparência na gestão (técnica e profissional).

## PGE/ES | Cláudio Madureira

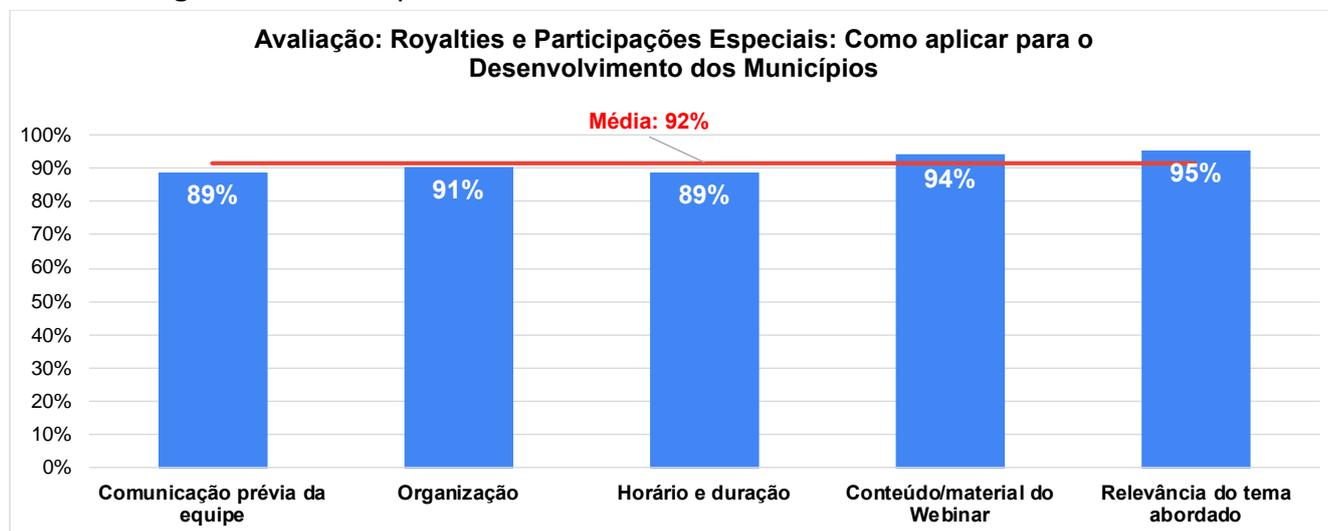
- Reforçando que os royalties são compensações que visam cobrir impactos da extração de petróleo no município/estado, Cláudio afirmou que os recursos podem ser utilizados para capitalizar no fundo de previdência e pagar salários de magistério, por exemplo.
- Destacou a falta de organização na legislação de P&G, com diversas leis sobrepostas e interpretações confrontantes.
- Para Cláudio, é importante fomentar a utilização dos Royalties em atividades que gerem tributos para o município/estado, e incentivou a criação de uma cartilha demonstrando como estes recursos podem ser gastos, incentivando investimentos.

## Perguntas & Respostas e Encerramento

- Aberto espaço para esclarecimento de dúvidas e respostas com os participantes.
- Para fechar o webinar, Rodrigo Chamoun relatou que o dinheiro de Petróleo e Gás precisa garantir o futuro, e não o condenar. Juntamente com Durval, agradeceram aos participantes e painelistas pela contribuição.

## 5. SATISFAÇÃO

- Foi realizada pesquisa de satisfação por meio de questionário online, com 34 respostas registradas.
- O gráfico abaixo apresenta os itens avaliados:



- A avaliação média registrada foi 92%.

## 6. LINK DE ACESSO A GRAVAÇÃO

<https://www.youtube.com/watch?v=TqRrBf0y-Do&t=41s>

## 7. ANEXOS

